

UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO – UNIFENAS

Programa de Graduação em Medicina

Ana Laura Cristiano Queiroz

Júlia Marília de Sousa Lopes

Lucas Jeronymo Jorge Geraldelli

Maria Fernanda Aguiar Vieira

Natália Helen Guidi Pereira

PROJETO DE EXTENSÃO

**Prevenção do tabagismo em estudantes de 12 a 17 anos nas escolas
municipais de Alfenas (MG): uma proposta de implementação local do
programa Education Against Tobacco (EAT) - Brazil**

(EAT – Brazil/UNIFENAS - Alfenas)

Alfenas – MG

2024

Ana Laura Cristiano Queiroz

Júlia Marília de Sousa Lopes

Lucas Jeronymo Jorge Geraldelli

Maria Fernanda Aguiar Vieira

Natália Helen Guidi Pereira

PROJETO DE EXTENSÃO

Prevenção do tabagismo em estudantes de 12 a 17 anos nas escolas municipais de Alfenas (MG): uma proposta de implementação local do programa Education Against Tobacco (EAT) - Brazil

(EAT – Brazil/UNIFENAS-Alfenas)

Projeto de Extensão do Curso de Medicina apresentado à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Professor Edson Antônio Velano.

Professor Orientador: José Antonio Dias Garcia

Alfenas – MG

2024

FICHA TÉCNICA

– **TÍTULO:** “Education Against Tobacco (EAT) - Brazil/UNIFENAS-Alfenas”

– **ÁREA TEMÁTICA:** De acordo com a Política Nacional de Extensão, os projetos precisam apresentar vínculo com uma das seguintes áreas

temáticas: () Comunicação

() Cultura

() Direitos Humanos e Justiça

(x) Educação

() Meio Ambiente

(x) Saúde

() Tecnologia e Produção

***Área Temática Primária:** Saúde

***Área Temática Secundária:** Educação

– **COORDENADORES:**

* Profº. José Antonio Dias Garcia

– **COLABORADORES:**

* Profº. José Antonio Dias Garcia

* Profº Júlio César Tavares

– **MEMBROS:**

Discentes: Ana Laura Cristiano Queiroz/ Júlia Marília de Sousa Lopes/ Lucas Jeronymo Jorge Geraldelli/ Maria Fernanda Aguiar Vieira/ Natália Helen Guidi Pereira

– **DEPARTAMENTO OU SETOR:** Curso de Medicina – Campus Alfenas.

– **INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:** (x) Sim () Não

Nome: EAT – Brazil

RESUMO

O tabagismo ativo é a maior causa de morte evitável no mundo ocidental. Education Against Tobacco (EAT) é uma rede mundial conduzida por estudantes de medicina e médicos em mais de 70 escolas médicas, distribuídas em 13 países, cuja missão é atuar no combate ao tabagismo através da prevenção primária em estudantes de 12 a 17 anos por meio de aconselhamento, uso de softwares e materiais previamente testados e aplicados. Este projeto, por meio de intervenções nas escolas (públicas e particulares), é uma iniciativa inédita de implementação do EAT na UNIFENAS-Alfenas (Universidade Professor Edson Antônio Velano, campus Alfenas-MG).

Palavras-chave: tabagismo, prevenção primária, adolescência.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 OBJETIVOS.....	08
2.1 Objetivo geral.....	08
2.2 Objetivos específicos.....	08
3 JUSTIFICATIVA.....	10
4 METODOLOGIA.....	11
4.1 Ações a serem desenvolvidas.....	11
4.2 Produtos do Projeto	12
4.3 Articulação da Proposta com a Pesquisa.....	13
4.4 Articulação da Proposta com o Ensino.....	13
4.5 Articulação da Proposta com as Demandas Sociais.....	14
4.7 Processo de Acompanhamento e Avaliação.....	14
4.8 Público Alvo.....	15
4.9 Locais de Realização.....	15
4.10 Quantidade de Alunos de Graduação Envolvidos.....	15
5 CRONOGRAMA.....	16
6 ORÇAMENTO.....	17
REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Relatório Global de Tabagismo da Organização Mundial da Saúde de 2009, estima-se que mais de um bilhão de pessoas são fumantes no mundo, sendo que as estimativas são de que esse número se eleve para dois bilhões em 2030.(ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020) A distribuição epidemiológica aponta que os países em desenvolvimento são os mais afetados; o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), demonstrou em 2008 que aproximadamente 17,2% da população brasileira faz uso regular de tabaco, o que equivale a cerca de 25 milhões de pessoas.(BRASIL, 2017)

Um estudo recente da Fundação Oswaldo Cruz estimou a carga do tabagismo no Brasil em 2011, concluindo que o mesmo foi responsável naquele ano por 147.072 óbitos evitáveis (403 mortes por dia), 2,69 milhões de anos de vida perdidos, 157.126 infartos agudos do miocárdio, 75.663 acidentes vasculares cerebrais e 63.753 diagnósticos de câncer, representando um custo de R\$23,37 bilhões para o sistema de saúde.(PINTO; RIVIERE; BARDACH, 2015) Segundo dados do VIGITEL Saúde Complementar (Ministério da Saúde, 2014), a frequência de adultos fumantes beneficiários de planos de saúde nas capitais brasileiras e Distrito Federal foi de 8,7%, sendo maior no sexo masculino (10,3%) do que no feminino (7,3%). (BRASIL, 2019)

Estudos apontam que a idade média de início do consumo de tabaco é de 15-16 anos, sendo que existe uma correlação direta entre início precoce do consumo de tabaco, grau de dependência e complicações decorrentes do seu uso crônico.(BRASIL, 2019) Pesquisas demonstram que cerca de 70% dos adolescentes que experimentam cigarro tornam-se dependentes do tabaco. Também demonstram que 80% dos fumantes querem deixar de fumar, mas apenas 3% alcançam êxito nesse esforço.(RONDINA; GORAYEB; BOTELHO, 2007)

Em 2012 foi criado pelo estudante de medicina Titus J. Brinker o projeto Education Against Tobacco (EAT), possuindo como objetivo realizar prevenção primária em adolescentes, de 12 a 17 anos, por meio de conversas, softwares e materiais testados e comprovados cientificamente. Além disso, a iniciativa conta hoje com uma rede atuante em mais de 70 escolas médicas de 13 países,

inclusive o Brasil (EAT-Brazil), recebendo apoio da Escola de Medicina de Harvard e do Brigham and Women's Hospital.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atuação no controle e prevenção primária do tabagismo em estudantes de 12 a 17 anos de escolas municipais de Belo Horizonte, através da implementação da rede Education Against Tobacco-Brazil (EAT-Brasil) por intermédio de ações educativas realizadas pelos acadêmicos de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – Câmpus Alfenas, Minas Gerais (UNIFENAS-Alfenas).

2.2 Objetivos Específicos

- Adaptar os materiais da rede EAT-Brazil à realidade local, utilizando-os como referência para a construção das ações educativas a serem realizadas;
- Realizar palestras em escolas municipais de Alfenas, visando desestimular o início do consumo de tabaco na adolescência, bem como encorajar aqueles que fumam a interromper o uso;
- Coletar dados não nominais do público-alvo envolvido para posterior avaliação da efetividade do projeto;
- Divulgar o projeto bem como os seus resultados para outras escolas médicas do país, fomentando a expansão da rede Education Against Tobacco no Brasil.

***Metas para 2024**

- Implementar e divulgar a rede EAT-Brazil na UNIFENAS-Alfenas;
- Realizar, como um projeto-piloto, ações educativas do projeto em, pelo menos, uma escola municipal de Alfenas, abrangendo um total de pelo menos 100 alunos entre 12 e 17 anos.

*** Metas para 2025**

- Expandir o projeto para as Escolas Estaduais e Privadas Alfenas, abrangendo pelo menos 500 alunos entre 12 e 17 anos;

- Associar o projeto extensionista a um projeto de pesquisa que vise avaliar, a curto e longo prazo, a efetividade das ações educativas realizadas na prevenção e no controle do tabagismo. Além de um estudo comparativo dos efeitos do uso de diferentes tipos de cigarros ao longo de um período estipulado de tempo.

3 JUSTIFICATIVA

O presente projeto se justifica pela necessidade e importância de medidas de saúde para a prevenção do consumo de tabaco na adolescência, sendo esse o maior grupo de risco para o início da dependência do fumo.

Deve-se destacar que os acadêmicos participantes do projeto receberão certificação de participação no Projeto de Extensão da rede EAT, somando pontos para a maioria dos Programas de Residência Médica. Além disso, os membros participarão de uma iniciativa reconhecida internacionalmente, possibilitando vivenciar situações de ensino, pesquisa e extensão, podendo utilizar dessa experiência para ter contato com várias Universidades Internacionais. Outrossim, após a aprovação e consolidação do Projeto de Extensão na Universidade, é possível e viável que se colete dados das intervenções locais e exibí-los em eventos científicos.

4 METODOLOGIA

Este projeto trata da implementação no município de Belo Horizonte da rede Education Against Tobacco, Brazil (EAT-Brazil), uma rede apoiada pela Harvard Medical School e atuante em mais de 70 escolas médicas de 13 países. Não se trata de uma reprodução do EAT, mas sim de uma adaptação autorizada e implementação de uma estratégia de controle e prevenção do tabagismo de caráter multinacional ao contexto e demanda locais, sem financiamento da rede oficial, embora receba o seu respaldo.

A rede EAT-Brazil fornecerá os materiais que são utilizados em suas ações educativas e estes serão adaptados à realidade local. Contaremos com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação de Alfenas, à qual solicitaremos uma lista de escolas municipais e o número de estudantes cujo perfil é compatível com o público-alvo do nosso projeto.

Mediante extenso levantamento bibliográfico da temática no contexto brasileiro, assim como mediante reuniões com a Diretoria das escolas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, os materiais do EAT serão adaptados à realidade local. As ações serão monitoradas pelo orientador docente do projeto, e estarão todas condizentes com as recomendações e protocolos sanitários estabelecidos pelas autoridades de saúde em relação às medidas de segurança quanto à pandemia da COVID-19. Pelo fato das ações que serão desenvolvidas nesse projeto serem meramente educativas, a sua apreciação e avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa foi considerada não necessária de acordo com a atual legislação brasileira (Resolução CEP/CONEP N° 510, de 07 de abril de 2016) e também de acordo com estudos prévios do EAT (protocolo publicado em um jornal de alto impacto em 2014).

4.1 Ações a serem desenvolvidas

Os alunos extensionistas adaptarão os materiais da rede *EAT-Brazil* à realidade local por meio de levantamento bibliográfico sobre o controle do tabagismo no local e também por meio de reuniões com a Secretaria Municipal de Educação, assim como com as Direções das Escolas Municipais. As ações

visando desestimular o consumo de tabaco na adolescência podem incluir, por exemplo, palestras a respeito dos riscos provenientes do tabagismo; uso do software Smokerface com o público-alvo, permitindo uma projeção fotográfica instantânea da aparência física do estudante caso ele fumasse; rodas de conversa entre estudantes e ex-tabagistas que apresentaram comprometimento ou agravamento do estado de saúde decorrente do tabagismo (câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva, etc); apresentação de curtas metragens ou trechos de produções cinematográficas relacionadas a políticas de controle do tabagismo. De acordo com a disponibilidade das escolas e dos estudantes envolvidos, pretende-se realizar pelo menos uma intervenção em cada sala de aula, cada uma com duração máxima de 90 minutos. Serão realizados regularmente grupos de discussão entre os alunos extensionistas e o orientador, para discussão de casos clínicos, estudo de publicações sobre o tabagismo e sobre a adolescência, planejamento e feedback das ações desenvolvidas. Espera-se que uma quantidade considerável de tempo dos extensionistas seja necessária para a adaptação do projeto à realidade local. Considerando as atuais circunstâncias da pandemia da COVID-19, poderão ser desenvolvidas, caso as atividades presenciais nas escolas não sejam viáveis, atividades educativas em modo virtual, através de videoconferências, que serão combinadas com a diretoria das escolas, assim como com os professores responsáveis pelas turmas.

4.2 Produtos do projeto

Elaboração de um relatório, após os seis primeiros meses do projeto, que será encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde e de Educação, Secretaria Estadual de Educação e à UNIFENAS-Alfenas. Nesse relatório serão descritas todas as atividades realizadas ao longo do projeto-piloto, no qual serão descritas todas as atividades realizadas ao longo dessa fase inicial, a fim de se avaliar a sua aplicabilidade e a necessidade de eventuais adaptações para a sua execução em um número maior de escolas e de estudantes, no ano de 2024.

Ressaltamos que a metodologia aqui descrita não sofrerá alterações, e que essa análise e eventuais adaptações dizem respeito a possíveis estratégias operacionais do projeto (por exemplo, conforme o grau de envolvimento dos estudantes, avaliar quais das estratégias propostas podem ser mais efetivas para os objetivos propostos).

Como produto desse projeto também consideramos a conscientização do público-alvo quanto ao tema abordado e a capacitação dos estudantes extensionistas envolvidos em propostas de prevenção primária. Consideramos também a publicação de resumos / apresentações em eventos relacionados às atividades de extensão da área de saúde.

Como resultado do projeto, também esperamos gerar maior visibilidade do panorama brasileiro no que cerne à prevenção e ao controle do tabagismo na adolescência. Também esperamos contribuir para a implementação da rede Education Against Tobacco no Brasil, de modo a inspirar outras instituições brasileiras ao fomento de iniciativas em prevenções primárias focadas em políticas de prevenção e controle do tabagismo.

4.3 Articulação da proposta com a pesquisa

O EAT é o único projeto coordenado por estudantes de medicina sobre prevenção do tabagismo em adolescentes cuja efetividade já foi cientificamente comprovada. Tal avaliação, publicada em 2015, ocorreu apenas na Alemanha e é necessário validá-la em outros países. Este projeto de extensão é um projeto-piloto para a implementação da rede EAT na UNIFENAS-Alfenas e, após estabelecida a rede e avaliada a aplicabilidade do projeto, considera-se, futuramente, a possibilidade de associar suas intervenções a um projeto de pesquisa longitudinal e prospectivo, com o objetivo de uma avaliação sistemática da efetividade das ações educativas a serem realizadas.

4.4 Articulação da proposta com o ensino

Serão realizadas reuniões quinzenais com os alunos extensionistas e o orientador, envolvendo discussões de casos clínicos, planejamento das visitas, avaliação do progresso do projeto e recrutamento de palestrantes convidados. As discussões poderão fomentar a pesquisa e a criação de novos projetos da área dentro da Universidade. A proposta permite também que os acadêmicos não apenas se capacitem em estratégias de prevenção primária, mas também se engajem na temática do tabagismo, tema muito pouco discutido nas Escolas de Medicina e fora do escopo de domínio da maioria dos médicos formados no Brasil.

4.5 Articulação da proposta com as demandas sociais

Considerando-se as consequências negativas do tabagismo e a baixa taxa de sucesso dos fumantes que tentam cessar o uso de tabaco, é essencial que o início do tabagismo seja prevenido e, em especial, na adolescência, a qual constitui o grupo de maior risco para o início de dependências químicas. A demanda social do projeto é também importante ao se considerar que os países subdesenvolvidos apresentam maior prevalência do tabagismo, aliado ao fato de haver uma carência nestes países de programas focados na prevenção e controle de tal dependência.

4.6 Articulação da proposta com entidades externas

A proposta se articula com a rede internacional Education Against Tobacco, uma organização internacional sem fins lucrativos, apoiada pela Harvard Medical School e presente em mais de 70 escolas médicas, distribuídas em 13 países.

4.7 Processo de acompanhamento e avaliação

O processo de acompanhamento e avaliação se dará através da análise qualitativa contínua, tanto anterior quanto posteriormente às ações, através de reuniões com os professores e diretores das escolas municipais visitadas, possibilitando mudança de estratégias caso necessário. Os resultados obtidos pelo levantamento qualitativo serão encaminhados às Coordenações de Extensão da UNIFENAS, assim como às Secretarias Municipais de Educação e Saúde de Alfenas. Posteriormente à consolidação deste projeto de extensão, considera-se a possibilidade de associá-lo, futuramente, a um projeto de pesquisa longitudinal e prospectivo que realize uma avaliação sistemática da efetividade das ações educativas realizadas.

4.8 Público Alvo

Adolescentes de 12 a 17 anos que estudam em escolas, principalmente as públicas, do município de Alfenas.

4.9 Locais de realização

Escolas do município de Alfenas.

4.10 Quantidade de Alunos de Graduação envolvidos: Cinco.

5 CRONOGRAMA (tabela com atividades e suas respectivas datas de início e fim):

ATIVIDADES	AGO	SET	OUT	NO V	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Adaptação dos materiais da rede EAT à realidade local	X	X								
Pesquisa bibliográfica preliminar	X	X								
Planejamento e agendamento das visitas às escolas		X	X							
Encontros com o orientador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intervenções nas escolas municipais		X	X	X			X	X	X	X
Análise qualitativa das intervenções					X	X	X	X	X	X
Elaboração do Relatório Parcial do projeto					X	X				
Elaboração do Relatório Final do projeto										X

6 ORÇAMENTO (Previsão de recursos e materiais financeiros)

O orçamento foi estimado de acordo com o objetivo do projeto e suas necessidades. Além disso, é apenas uma análise de possíveis valores que serão gastos no processo inicial da iniciativa. Deve-se destacar que os membros, com o professor-orientador, pretendem, após a análise da Coordenação de Projeto da UNIFENAS, obter patrocínio de empresas envolvidas com a área da saúde e com a educação.

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unidade	Valor Total
1	Impressão/Xerox	100	R\$ 0,25	R\$ 25,00
2	Transporte dos membros e do professor-orientador	6	R\$ 50,00	R\$ 300,00
3	Alimentação	6	R\$ 40,00	R\$ 240,00
4	Materiais de escritório	106	-	R\$ 40,00
5	Notebook	6	Uso pessoal	Uso pessoal
6	Celular	6	Uso pessoal	Uso pessoal
7	Aplicativo Smokerface	6	Uso pessoal	Uso pessoal

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Notas Técnicas para o Controle do Tabagismo: Tabaco, uma ameaça ao desenvolvimento.** Rio de Janeiro, 2017.

Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/nota-tecnica-tabaco-uma-ameaca-ao-desenvolvimento-2017.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigitel Brasil 2018: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico.**

Brasília, DF, 2019. Disponível em:
<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/25/vigitel-brasil-2018.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigitel Brasil 2019: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico.**

Brasília, DF, 2020. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf. Acesso em: 12 jul. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (ed.). Tabaco. In: **Tabaco**. [S. l.]: Organização Mundial de Saúde, 27 maio 2020. Disponível em:
<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>. Acesso em: 12 jul. 2021.

PINTO, T. P.; RIVIERE, A. P.; BARDACH, A. **Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos.** Caderno de Saúde Pública. v. 31, n. 6, jun. 2015.

RONDINA, R. C.; GORAYEB, R.; BOTELHO, C. **Características psicológicas associadas ao comportamento de fumar tabaco.** Jornal Brasileiro de Pneumologia. v. 33, n. 5, p. 592-601, 2007.